

# Republica

Folha independente

Redactor chefe — Affonso Borges

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

YTÚ, Domingo, 30 de Abril de 1916

BRAZIL

Num. 168

## "Republica"

FUNDADO EM 1899

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Anno . . . . . 12\$000  
Semestre . . . . . 7\$000

Secção Livre e Editais  
Linha \$200 Repetição \$100  
Numero do dia . . . \$200  
atrasado . . . \$100

Redacção e officinas:  
Praça Padre Miguel, 10

## "Republica"

A nossa folha começa, de hoje em diante, a circular duas vezes por semana.

E' com verdadeira satisfação que registramos em augmento de trabalho esse nossas officinas,

A tiragem do *Republica* cresce de dia para dia e o espaço de que dispomos, semanalmente, já não comporta a materia que deve ser publicada.

Tudo isso quer dizer que o povo correspondeu plenamente aos nossos esforços.

O nosso programma sempre foi esse mesmo— completa e absoluta independencia no modo de apreciar as coisas.

Jornal desagarrado de preconceitos, livre para as manifestações de uma opinião sempre premeditada para a defesa dos direitos populares, conseguimos, em breve período, ver attendidas muitas reclamações justas de que nos fizemos echo.

Nada mais compensador para o jornalista que preza a nobreza de sua profissão.

Por essa estrada, pois caminharemos sempre vendo as suas sinuosidades cada vez mais desfeitas pelo apoio da opinião publica.

Nas nossas columnas sempre ha espaço para o que interessa o municipio.

Confortados com a retribuição desses esforços, sentimo-nos animados para a lucta, certos de que com o povo triumpharemos afinal.

O *Republica*, será pois de agora em diante publicado aos domingos e ás quintas-feiras.

**A**INDA sobre o obrigatoriedade do ensino primario, neste municipio, recebemos o seguinte artigo:

### Pela instrucção publica

Sob inspirações de acendrado patriotismo e anhelos optimistas no futuro do Brasil, foi offerecido á Camara Municipal desta cidade, um projecto, formulado pelo sr. Raul Fonseca, illustrado e zeloso Director do nosso grupo escolar.

Refere-se elle, á obrigatoriedade do ensino preliminar, já imposta pela lei estadual n.º 88, de 8 de Setembro de 1892 e decreto n.º 218 de 27 de Novembro de 1893.

Sem pertencer a douta edilidade, mas unicamente indo de encontro ao seu desejo, é que o distincto educador foi levado a contribuir tambem, com uma parcella de real valor, em prol da grande idea do aperfeiçoamento do nosso povo, pela extincção do analfabetismo.

Antes de nos acercarmos desse problema, e, numa suave digressão analysarmos seus beneficios, cumpre-nos enviar calorosos applausos, á todos quanto, fazendo parte da nossa Camara Municipal, não se recusaram em aceitar e approvar unanimemente, tão valiosa quão praticotica proposta.

A riqueza de um paiz está, não nos mineraes que o sub-solo acaso possua, e, muito menos, nas bellezas phantasticas de uma topographia singular, mas tão somente

no que os seus filhos serão capazes de produzir.

Nenhum individuo, sem que seja primeiro proficientemente instruido e educado, poderá levar á sociedade sua contribuição de honestidade.

Nos paizes onde a instrucção publica foi acariada, onde se puzeram em prática leis que se revestiram duma excepcional importancia politico-social, tudo progrediu.

Os municipios tiveram papel saliente e o systema de educação forçada, foi comprehendido por todos.

Com as primeiras instrucções de um mestre consciente e sobretudo patriota, as creanças vão se estimulando e aperfeiçoando.

Todo individuo medianamente instruido, é um elemento são, para o progresso de seu paiz.

Se o nosso Governo proseguir na campanha altamente patriótica e humana, ora encetada, de extirpar essa gangrena social que é o ANALPHABETISMO, todos os males declinarão.

Compete, pois, á nossa Camara, não esmorecer e obrigar os pais ou tutores indolentes e refractarios a obdecerem a lei.

Poucos são, felizmente, os que ignoram ser esta supposta severidade, o caminho do progresso não só para o individuo, como tambem para o paiz a que pertence.

### Reminiscencias do Paschoa

Esta tradicional cidade guarda e reproduz fielmente o titulo que sem-

pre lhe deram, pois, em todos os pontos de vista em que desejamos observar-a, as suas tradições de—culto centro—cada vez mais se accentuam.

A religião catholica que aqui sempre registrou em sua enorme relação a maioria de crentes dos seus sabios ensinamentos, teve este anno a commemoração da «Paixão de Christo» duma maneira bastante saliente, pois a digna commissão a quem esteve entregue a direcção das festividades religiosas, extraordinario esforço empregou para que a realisação do certamen religioso estivesse no mesmo plano daquelles que já se effectuaram nos annos transactos.

Tambem não houve esquecimento por parte da sra. d. Elina de Pina, encarregada de todos annos, da realisação imponente da significativa Proccissão dos Passos, cujo brilhantismo admirou-se pela factura dos elegantes altares nas casas que se ofereceram para tal obsequio, do pregador que percorreu sobre a penosa e rapida vida do «Homem dos homens» neste globo terraqueo, trouxe á memoria gratas recordações daquelles que já se foram para o mundo do além, com a execução harmoniosa e perfeita dos bellissimos «motetos» do immortal maestro José Mariano, e tambem do inspirado cantico da «Veronica».

As cerimoniaes da Semana Santa em Ytú, executam-se *ipsis verbis* o ritual, pois desde o domingo de Ramos até

ao de Paschoa, ellas são fielmente interpretadas, quer pela parte sacerdotal ou pela musical.

As musicas que, de anno em anno, temos a occasião de ouvir, nos approximam daquelles grandes musicos ituanos que como José Mariano, Tristão Mariano e Elias Lobo souberam perpetuar a descripção exacta das diversas passagens da paixão do Redemptor, em superiores inspiraões musicas que até hoje sabemos com grande prazer apreciar-as.

Desta maneira ouvimos, no domingo de Ramos as musicas apropriadas á bençam das palmas, a missa do mesmo officio, o canto da paixão e os numeros de musica que recordam a entrada de Jesus em Jerusalém; as matinas e missa de 5.ª feira que nos fizeram rememorar um Gustavo Aranha melodioso tenor, o padre Luciano com a sua possante voz de baixo, o Liborio no seu inimitavel clarinete, João Narciso no respeitavel e difficil ophyclidean e outras tantas figuras que seria longo enumerarmos.

Oh! quantas reminiscencias agradaveis nos trazem estas festividades!

Alli na matriz nesses dias achava-se então a reunião classica da população abastada e mais o povo em as suas diversas camadas para maior brilho do imponente e verdadeiro culto christão.

Não nos podemos furtar nestas linhas, de recordar o personagem importante e respeitavel do venerando P. Miguei Corrêa Pacheco a quem sempre devemos a ex-

cução bellissima e sumptuosa das festas da Semana Santa. Era ELLE quem mais se interessava para que esta cerimonia se tornasse um verdadeiro assombro para todos quanto a assistiam, pois que, grande numero de familias de outras cidades affluam para a nossa velha Ytú, afim de apreciar o esplendor do cluto catholico em o nosso meio. Este anno mais uma vez admiramos esta tradicional funcção religiosa executada com o esmero que o tempo nos pode proporcionar.

A' Commissão, ao revd. P. Eliziario de C. Barros e a todos que propugnaram pela a execução das festas sacras nesta nossa terra, o humilde rabiscador destas linhas apresenta os sinceros parabens.

MAOB.

## Commentos

Depois de alguns dias em que as horas velozes se succediam, deixando em cada minuto estampada a impressão de uma alegria, em cada segundo a nota indelevel de uma saudade, a nossa velha terra voltou á serena monotonia dos patriarchaes seios de Abrahão.

Ha muitos annos não viamos, durante a Semana Santa, tanta cara nova e bonita.

Os rapazes cá da terra, nas coruscantes sciintillações de olhares ternos e furtivos, manifestavam o agradavel desejo de cahir nas graças das gentilissimas hospedes irrequietas.

Foi uma semana cheia de estonteantes impressões.

Tudo passou!

A mesma estrada que conduziu tanta gente para aqui, levou-a de regresso certamente mais saudosa dos profanos divertimentos do que do lugubre

drama que ha vinte seculos se passou no Calvario.

Os ouvidos dos frequentadores do Parque vivem atoados com a campainha ali collocada para chamar freguezes.

Emquanto o Monteiro mette um dedo no botão, o pessoal mette dois no ouvido e nem assim evita o incommodo daquela musica infernal.

Aquillo não chama, a tropella.

## AMORE CHE MUREU

Io offereço questo sunetimo p'ro mio amico Sylvio Pacheco come produçô dá migna solidò.

Come o preso que vorta p'rá á gadeia  
Despoi du pore co asgugliambaçô,  
Io ritornê á gasa dá Goveia,  
Migno primiero amore de paxô!

Intrê! I a Goveia ni pigáno á mô  
Mí acaregô lá nú gantinho obscuro,  
I o rimorso apertô mio coraçô  
Pióre da bariguêra aperta u buro!

Intô me dice: "o! Sô indisgraciato,  
Perchê vucê inamora á Basgalina  
Figlio d'un gane, masgrazone e ingrato!"

N'isto momento, come per inganto,  
Incominciô ná musica divina  
Dos grilo che gantava lá nú ganto!

FERAL SINFONA.

Para finalizar:

Uma gentilissima senhorita requisitou-me, quinta feira santa, os objectos necessarios para que o tragico trespasse de monsieur Judas tivesse, sabbado d'alleluia, a empolgante encenação de um grande acontecimento.

Infelizmente nem todos os objectos me foram entregues pelo motivo que ahi vão expostos.

O Fausto não quiz entregar as meias porque, diz elle, para dia santo basta o de sabbado d'alleluia. O Americo entendeu que houve infelicidade na escolha de sua peça de roupa, mesmo porque poderia parecer que elle foi victima de algum desastre. O Cassio garganteou que as suas

Dizem muitos que Ytú é uma bananeira que já deu cacho.

E' uma grande injustiça.

Abaixo publicamos uma parodia do bello soneto de Luiz Guimarães — Visita á casa paterna, — trabalho aquelle que vem provar de modo frisante que, se a velha bananeira já não dá banana em cacho, dá ao menos espirito em penca.

Eil-a:

para tão ruim defuncto. O dr. Morato negou o seu frak porque, sendo Zé unico, não ficaria com que dançar no baile de sabbado. O dr. Caiuby não pode dispensar a sua bengala porque, alem de elegante, é policial. O Lalau não quiz dar a *châtelaine* porque veiu dos Estados Unidos, que se acha em vespervas de guerra e não exportará outra. O Yoyo Pinho recusou-me a carteira de couro da Russia porque antes de arebentar o Judas, essa desgraça já havia acontecido para a pobre carteira. Seria chover no molhado. O Servulo respondeu-me que a sua carta só no fim do anno. O Sinhosinho ficou pallido de raiva. O Quinzó diz que já não usa mais Jicky e que esse extracto só serve mesmo para misturar com cheiro de *polvora*. O Totó Nardy não quiz concorrer com a sua resignação porque isso não é coisa que se dê ou que se empreste. E' uma coisa innata e demais a mais a brincadeira teve effeito contrario e só por tabella foi attingil-o.

K. LIMERIO.

## Noticiario

1.º de Maio

A commissão composta dos srs. Antonio Faria de Marins, Isaltino Fontoura, Francisco Borges e Oscar Rodrigues d'Avila, para promover a a commemoração da festa do trabalho, está empregando esforços para que ella tenha o maximo brilhantismo.

Hoje á noite haverá á rua da Palma sumptuoso baile e amanha ás 19 horas, no salão do Iris, terá logar uma sessão civica commemorativa da grande data.

O nosso collaborador, sr. Marinho Junior, fará uma palestra sobre o asumpto.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido.

## Bgile

Os nossos distinctos amigos Haraldo Geribello e dr. Luiz Morato promoveram sabbado d'alleluia um grandioso baile no salão do Central Club, cujo edificio tornou-se pequeno para contêr tanta gente.

O escol da sociedade ytuana ali estava presente.

As damas ostentavam luxuosas *toilettes*, emprestando aos salões, felicemente illuminado, o aspecto magnifico das reuniões aristocraticas.

As danças prolongaram-se até alta madrugada, cada vez mais animadas pelos sons rigorosamente compassados da orchestra Tristão Junior.

O serviço de buffet nada deixou a desejar.

Nada menos de vinte e cinco senhoritas, nossas gentilissimas hospedes, reaçaram o baile com a sua presença e ao que sabemos daqui se retiraram gratamente impressionadas.

## Semana Santa

As solemnidade da Semana Santa estiveram imponentes este anno.

A commissão encarregada pelo sr. vigario da parochia de angariar do nativos e promover as cerimoniaes, desempenhou muito bem a sua tarefa.

Quinta-feira santa tivemos occasião de ouvir o magistral sermão do Mandato pelo notavel orador, revmo. padre J. M. Natuzzi, que discorreu sobre «as leis do amor».

A musica do coro estava irreprehensivel sob a batuta do inspirado e exímio maestro Tristão Junior.

—Cuapre nos registrar tambem que as cerimoniaes realizadas na igreja do Carmo estiveram muito boas devido aos esforços da exma. sra. d. Ellina de Pina.

## Gremio Dramatico

O espetaculo levado doíngio ultimo no S. Domingor pelo Gremio Dramatico Ytuano em nada desmereceu dos anteriores.

No drama *Espectro do Passado* todos os amadores portaram-se como era de esperar-se, isto é, deram aos

respectivos papeis a necessária naturalidade.

O conde de S. Marcos foi perfeitamente interpretado por Adolpho Magalhães, principalmente na difficil scena da morte no 2.º acto.

Infelizmente a dama representou com frieza e não esteve uma altiva Margarida como era para esperar-se.

A comedia, já conhecida do nosso publico, trouxe a platêa em constante hilaridade.

O theatro esteve repleto, não se encontrando um camarote vazio.

## Vida social

### EM VIAGEM

—Estiveram em Ytú durante a Semana Santa, as seguintes senhoritas:

—Floripes de Andrade, Ruth Martins de Camargo, Lavinia de Mattos, Albertina Martins Camargo, Nair de Faria Lemos, Marina de Mattos, Nancy de Faria Lemos, Maria Fonseca, Alice Branco, Cybelle Pimenta Amorim, Zica Freitas Garcia, Therezinha Flaquer, Iracema Pinto, Branquinha Porto Flaquer, Dora Pinto, Iracema Portella, Olympia Fonseca, Esmeralda Fonseca, Nelia de Paula Leite, Alipia de Paula Leite, Odilia de Paula Leite, Annita Ferraz Sampaio, Maria Ferraz Sampaio, Maria do Carmo Freitas Sampaio, Esther Correia Leite, Vicencia Brenha Ribeiro; e as exmas. sras. ds. Ercilia Picho de Camargo e filhos, Alice Teixeira Bicudo e filhos, Antoninha de Freitas Silva, Thereza Guimarães, Carolina Bauer, Erminia Peres Guimarães e filho, Marriquinha Cardoso, e Victoria Alves Mendes e filhas; os srs: dr. Alfredo Bauer e familia, Antonio de Paula Leite Sobrinho e familia, João Rabizza e senhora, Epaminondas de Oliveira e senhora, dr. Joaquim Marra e familia, René de Paula Leite e senhora, capitão Francisco Pereira Filho e familia, Joaquim Pires, João R. da Silva, Accacio e Benedito de Souza Costa, dr. Paulo Xavier, Alvaro Pinto, Manoel de Souza Mendes, José Balduino do Amaral, Luiz Gonzaga Bicudo, João da Fonseca Bicudo, Dario Novaes, dr. Antonino Aranha Pereira, Gastão Bicudo, Raul dos Santos, Luiz Morato Castanho, Augusto Oliveira Pinto Filho, Evandro de Vasconcellos, Jorge Caldeira, Luiz da Silva Couto, Glycerio Barrios Pompe, Deodato Galvão Coimbra, Luiz Coimbra Filho, Justino Piniheiro, Jorge Carneiro, An-

tonio Guimarães Peres, Eduardo Mezzacapa, Coryntho Pereira de Toledo, Pedro e Francisco de Paula Leite, dr. Servulo Pacheco e Silva, Decio Fonseca, Nelson e Noemio de Faria Lemos, maestro Aurelio Prado, general Antonio Pinto de Almeida, João Padilha, Ignacio e Tony de Paula Leite, Alredo Flaquer Pinto, Alredo Pinto Alves, Luiz Martins Camargo, Augusto de Souza Freitas, Villares de Souza e João da Silva Teixeira.

Regressaram:

—De S. Paulo, o sr. Godofredo Fonseca.

—De Piracicaba, o sr. dr. Luiz Morato.

Viajaram:

—Para Santos, a senhora Carminha Falcato.

—Para Capivary, a exma. sra. d. Ambrosina Andrade.

—Regressou de Sorocaba, a exma. sra. d. Ernestina Vieira Borges, acompanhada de sua exma. irmã, a senhora Amelia Fogaça.

### ANNIVERSARIOS

—Fez annos no dia 25 do corrente a graciosa senhorita Lecticia Munaretti, filha do nosso amigo, sr. Caetano Munaretti.

—No mesmo dia o respeitavel cavalheiro, sr. Aureliano Aguirre, nosso distincto amigo.

—Completo antes de hontem mais um anno de preciosa existencia a respeitavel matrona ytuana, exma. sra. d. Elisa Portella.

—Hontem fizeram annos as galantes meninas Lourdes e Stella, filhinhas do nosso prezado amigo, sr. Oscar de Toledo Prado.

—Festeja hoje o seu anniversario natalicio, a gentil e prendada senhorita Sylvia Ralston da Fonseca, extremecida filha do nosso carissimo chefe, sr. Godofredo da Fonseca.

### NASCIMENTO

Ao sr. Abrahão Borsari, acreditado negociante desta praça, apresentamos os nossos sinceros parabens pelo nascimento de mais uma galante filhinha que receberá no baptismo o nome de Benedicta.

### NECROLOGIA

Na noite de 25 para 26 do corrente falleceu, nesta cidade, contando 86 annos de idade, a exma. sra. d. Domingas Montebello, digna progenitora do nosso particular amigo, sr. Sylvio Montebello, co-proprietario da fabrica de tecidos "Perseverança".

Os nossos sentimentos de pesar.

## Conferencia

Tivemos o prazer de receber antes de hontem, a visita do sr. dr. Lino Finocchi que pretende por toda esta semana realizar nesta cidade uma conferencia sobre o conflicto europeu, promettendo acompanyal-a de projecções luminosas que provam as atrocidades teutonicas.

A noticia dessa conferencia tem despertado vivo interesse em nosso meio social.

## A Sorocabana

Essa via ferrea recomeça os seus abusos.

Não ha dia em que não se registre uma ou mais faltas que demonstram o relaxamento que ali reina.

Quarta-feira o trem de S. Paulo que aqui chega ás 10 e 10 veio atrazado e não alcançou em Itaicu o que segue para Piracicaba.

Se nesse trem não viajasse um medico legista da policia, os passageiros teriam de permanecer 8 horas em Itaicu.

Todo o commentario é inutil.

## Hydrophobia

Nada menos de 6 pessoas foram mordidas esta semana, nesta cidade, por cães damnados.

Todas ellas seguiram para S. Paulo, afim de submeter a tratamento no Instituto Pasteur.

## Parque

A Protêa levou quinta-feira, diminuta concurrencia ao Parque e isso porque a empreza elevou as entradas a um mil reis.

Protêa é uma fita de pura phantasia ou de velha realidade e, portanto, não merecia as honras de uma elevação de preços.

## Festa de S. Benedicto

Está-se realisando com grande pompa a festa de S. Benedicto.

O triduo foi grandemente concorrido.

Hoje ás 17 horas sahirá a procissão que percorrerá a rua de St. Cruz até a rua 13 de Maio, a de St. Rita até a rua de S. Francisco, pregando á entrada um revdmo. padre jesuita.

## Circo Americano

Devia ter estreado hontem, em bello pavilhão armado no largo de S. Francisco, a companhia equestre dirigida pelo velho e conhecido artista Galdino Pinto.

Alem de outros artistas de merecimento veiu o espi-rituoso palhaço Alcebiades Pereira, o que garante o successo da companhia.

Para hoje está annuciado variadissimo espetaculo que terminará com a applaudida pantomima *Os Irmãos Jogadores*, em que Alcibiades tem um optimo papel.

## Revisão de ju ados

Amanhã terá logar a revisão provisoria do corpo de jurados desta comarca.

No dia 6 do corrente proceder-se-á á revisão definitiva.

## Annuncios

Chamamos a attenção dos eleitores para o annuncio que sahe hoje na nossa 4.ª pagina, referente á venda de sete casas nesta cidade e de terras no bairro de Apotribú.

Os pretendentes poderão procurar os advogados dr. Arcilio Borges e Affonso Borges, incumbidos de qualquer transação.

—Publicaremos no proximo numero um annuncio do sr João Bolognesi.

## Cartas abertas

Infelizmente não podemos inaugurar hoje a nossa nova secção **CARTAS ABERTAS**, em que trataremos de assumptos leves, como sejam: moda, conselhos uteis, sociaes, notas de arte, etc.

Os leitores hão de desculpar nos essa falta involuntaria.

Sr. Redactor.

Notamos após a Semana Santa, alguns symptomas de apathia, com particularidade entre alguns rapazes da nossa *jeunesse dorée*, e como estamos muito curiosas, vimos por intermedio de vosso jornal fazer as indiscretas perguntas:

Porque será?

Que o dr. Ostiano no ultimo *soirée* não quiz

por em pratica as suas decantadas theorias?

Que o Alceu já não levanta sua *basta* cabelleira?

Que o Quincas protestou não promover mais *festinhas*?

Que o Cassio *garganteou* tanto na *soirée*? seria alguma nova conquista?

Que o Haraldo diz que ha mais de 50 annos não assiste uma *soirée* com *coxinhas de gallinha*?

Que o Yoyo não foi ao *Club*?

Que o Fausto diz ter-se divertido tanto na Semana Santa? teria mesmo?

Que o cabelo do Oscar já não *arrepia*?

Que o Azevedo no *Club* esteve muito jururú?

Que o Sinhosinho já não se *smartiza* mais? será de saudades?

Que o Rossi não estreou o *frack*? seria porque não *ggggegou*?

Que o Lalau dançou pouco? seria pela gordura?

Que o Americo está muito endefluxado?

Que o Paulo Galvão escondia no *Club* o seu pesinho com tanta avareza?

Que o T. Nardy tivesse levado tanto a serio a sua inconcebivel resignação a ponto de... não ir ao *soirée*?

Que o dr. Morato não quiz por em execução na *soirée*, os seus famosos passos de *jocotó*? ou *one-step*?

Esperando ser attendidas teremos immenso prazer em gastar 100 rs. para comprar o *Republica*. Antecipamos sinceros agradecimentos.

As amiguinhas

DÓRA E CÓRA.

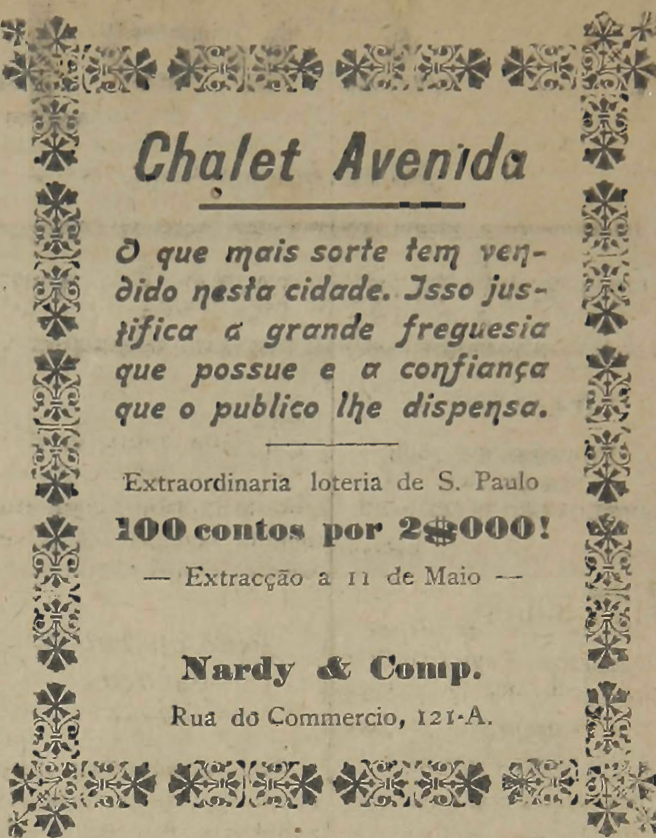
**A**inda hoje por falta de espaço não podemos publicar a nossa secção **Matutando**, pelo que pedimos desculpas aos srs. **charadistas**.

# TYPOGRAPHIA "SÃO LUIZ"

*Praça Padre Miguel, 2—Ytú*

Nestas officinas recentemente montadas com materiaes e machinismos novos, exeentam-se com perfeição e brevidade, todos e quaesquer serviços graphicos. Especialidade em trabalhos commerciaes, taes como: Talões, Facturas, Pape para cartas, Enveloppes, Contas assignadas, Notas de consignação, Duplicatas para carbono, Formulas para requerimentos na Collectoria Federal, Cartões, Memoranduns, Rotulos, etc., etc.

SERVIÇOS NITIDOS—PREÇOS MODICOS—IMPRESSÃO EM CÓRES



## Chalet Avenida

*O que mais sorte tem vendido nesta cidade. Isso justifica a grande freguesia que possui e a confiança que o publico lhe dispensa.*

Extraordinaria loteria de S. Paulo  
**100 contos por 2\$000!**  
— Extracção a 11 de Maio —

**Nardy & Comp.**  
Rua do Commercio, 121-A.

TEM SEMPRE  
PRESUNTO  
SALAME  
PASTEIS  
EMPADAS  
DOCES  
BEBIDAS DE TODAS AS QUALIDADES  
CERVEJA GELADA  
SORVETE DIARIAMENTE  
*Vende-se gelo*  
Encarrega-se de preparar doces, chops, etc., para festas, baptisados, casamentos.  
*Asseto e promptidão*  
**Largo Mariz, 15**  
Junto á CASA ALBERTO  
**YTÚ**

**CASA ALBERTO**

*Dr. Arcilio Borges*  
**Atfonso Borges**  
ADVOGADOS  
Praça Padre Miguel, 10  
**YTÚ**

LEOBALDO FONSECA — Lo Tabellião  
RUA DIREITA, 22—YTÚ

**Calçado União**  
*Rei dos calçados*

**O mais duravel,  
o mais elegante,  
o mais commodo.**

*Chegou novo sortimento,  
o que ha de chi?*

Unica depositaria:  
**CASA JOSEPHINA**  
Rua do Commercio, 110-112  
**YTÚ**

**Jinta Sousa**  
*É a melhor para marcar roupa*  
Deposito na «Pharmacia Souza» a rua do Commercio, num. 115 Ytú

---

**Maleita — CURA IN-FALIVEL —**  
PILULAS de MANA'US  
Deposito: Souza & Cia  
Rua do Commercio, 115

---

**PROFESSORA**

Uma garrafa de leite, 12 ovos, uma libra de assucar em calda grossa  
Batem-se bem os ovos, junta-se o leite e continua a bater. Mistura-se a calda bem quente com os ovos e o leite. Ferve-se bem e põe-se em compotiras.  
Praxedes.

**Negocio de occasiao**

**Vendas vantajosas**

*Vendem-se 2 casas na villa Padre Bento, uma na rua do Commercio, n. 9; 3 na rua da Candelaria sob os ns. 6, 8, e 10 e uma na rua de Santa Rita n. 2 bem como 2 kioskes, sendo um na rua Direita e outro na rua do Commercio, bem como 30 alqueires de terras e matas no logar denominado Fundão, no bairro do Apotribú.*

**Informações no escriptorio do sr. dr. Arcilio Borges e Atfonso Borges.**

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).